



A Entidade Bruno Fotografia vinha por este meio pedir a sua ajuda no preenchimento de alguns dados relativo à sua escola de samba.  
Estamos a tentar reunir o maior número de informação que podemos sobre as escolas de samba existentes em Portugal, para isso precisamos da sua ajuda.

Ficha Técnica da Escola de Samba	
<b>Nome:</b>	Sociedade Mangueirense(Sócios da Mangueira]
<b>Data da Fundação:</b>	07 de Dezembro de 1978
<b>Cores:</b>	Verde e Rosa
<b>Morada (completa):</b>	Povoa da Mealhada Largo de São José-Apartado 27-3050-901 Mealhada
<b>Localidade:</b>	Mealhada
<b>Correio Electrónico (email):</b>	sociosdamangueira@gmail.com
<b>Endereço página Web:</b>	
<b>Telefone (s):</b>	965296322
<b>Direcção:</b>	Vic.Fátima Lopes-Tesoureiro, Isabel Xabregas,Sabão,Marcia,Ana Carla
<b>Presidente:</b>	Pedro Alegre
<b>Mestre Sala:</b>	Renato Sabão
<b>Porta-bandeira:</b>	Tania Carneira
<b>Director de Bateria:</b>	Xandinho
<b>Rainha de Bateria:</b>	Vanessa Batista
<b>Cantor:</b>	Xandinho

#### **História:**

No Inverno de 1978, num baile, na antiga Rua Amarela, actual Avenida Quinta da Nora, ao redor de um bidão de alcatrão com lenha a fumegar, alguém se lembrou de criar um grupo de samba para o carnaval de 79. Os brasileiros de Coimbra não vinham e aí estava a oportunidade de fazer uma coisa diferente.

Na altura saudavam-se uns aos outros dizendo, - Estás bom, sócio?!, ou questionava-se o colega dizendo, - Oh sócio, arranja-me um cigarrinho. Essa característica vem dar nome ao grupo, que, por afinidade, se ligou à mais importante escola do Rio de Janeiro e do Brasil, a Mangueira. Nasce Os Sócios da Mangueira. O ano de estreia não podia ter sido melhor, o do Márcio-Tony Ramos. O baptismo teve cerca de cinquenta mil pessoas, dizem. Depois, veio o sucesso nos espectáculos, era a menina querida de todos os foliões carnavalescos. Em qualquer lugar Os Sócios eram requisitados. Fizeram-se loucuras de vários shows em vários sítios, na mesma noite.

Empolgados com a adesão das gentes, avançam e constituem-se numa Associação Cultural, Recreativa e Desportiva em 3 de Abril de 1981.

Colaboram em diferentes actividades na sua freguesia, criam as suas próprias manifestações culturais, desde cinema itinerante pelas escolas primárias e lugares públicos, até aos jogos populares, exposições de pintura e desenho, Clube de Karaté, Futebol de Salão e outras. Colaboram com a Associação de Carnaval da Bairrada e verdade seja dita, não havia carnaval que não tivesse Os Sócios a abrilhantar os cursos, as grandes Dionísias pelos bares e os bailes, cheios de alegria carnavalesca. Foram e são ainda

impulsionadores de mudanças na imagem prática do carnaval e, na sua divulgação.

Em 1995, após uma Assembleia Geral da sua colectividade, decidem enveredar por uma independência de facto, que permitisse a responsabilização da sua vida futura, Associativa e Carnavalesca. Desfilam no chão primeiro do que outros grupos, organizam e confeccionam fatos e alegorias, costeiros e cabeças, desenham coreografias para serem dançadas na avenida, apresentam Porta-Bandeira e Mestre-Sala, Rainha da Bateria, e Alas de Passistas, enfim, transportam a imagem de um carnaval brasileiro para terras bairradinas e não só. Viajam pelo país em espectáculos, desfiles e actuações, e têm presença assídua em alguns programas de TV.

Em 1998, depois de impulsionadas e levadas a efeito actividades de remodelação da sua estrutura associativa, fazem a alteração da denominação social para SOCIEDADE MANGUEIRENSE – ASSOCIAÇÃO CULTURAL, que mantêm até hoje. Entram em Torneios Desportivos, realizam Ralies, provas de Cicloturismo, descidas de Caiaque, várias festas, e passam a ter uma colaboração mais institucional/cultural com várias entidades, a exemplo da Câmara Municipal da Mealhada, participando assim em actividades diversas como a festividade do Dia da Criança, o Dia da Mobilidade, a celebração do Dia de Reis e muitas outras. Tal colaboração foi e é feita através da realização de tarefas desportivas, culturais e lúdicas, da sua criação e responsabilidade.

Em 2003, na data de 7 de Dezembro, celebraram as comemorações das Bodas de Prata do nascimento do grupo, 25 anos de vida cultural e social.

Este ano, 2008, vão celebrar os 30 anos de existência com um programa de actividades que se espera grandioso e à altura dos seus pergaminhos. Eleitos recentemente, os novos órgãos sociais da colectividade vão procurar honrar a história da mesma, e abrilhantar ainda mais os quadros da memória desta instituição.

De momento, a motivação maior, é unir à volta de um grande desígnio e numa alegria de entrudo, todos os sócios, amigos e simpatizantes desta associação.